

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 25 de julho de 1883

CARTA CONSTITUCIONAL

Passa d'agora poucos dias o 77.º anniversario do juramento da Carta Constitucional. E' d'uma data que não desperta agora enthusiasmos, nem parece que algum dia tivesse despertado senão regoijos ficticios, enganadores, jubilos officiaes e de obrigação.

Quando a carta veio em 26, por obsequio de D. Pedro, a nação nem a esperava, nem estava preparada para a receber.

O povo em regra idolatrava D. Miguel e os liberaes de 20, os proprios liberaes de 20, perdidas as antigas illusões não se atreviam a ambicionar mais que um absolutismo moderado que os deixasse viver em sossego.

Todos em Portugal esperavam que D. Pedro abdicasse no irmão sem clausulas nem condições e a Carta foi uma surpresa que vingou graças á attitude de Saldanha.

Apoiada, assim, essa Constituição pelo braço forte do moço heroe foi jurada e festejada pelo paiz inteiro especialmente pelo Porto e Lisboa.

Em Guimarães grande brilho tiveram tambem as festas segundo dizem escriptores coevos, embora muitas razões nos levem a crêr como já o dissemos que toda essa alegria apeuas em raros era sincera.

As festas do juramento foram rijas. O Toural viu coisas nunca vistas. Um templo em cujo limiar apparecia a figura da Constituição, — uma Santa Rosa de Viterbo arrancada á Igreja de S. Francisco e vestida convenientemente,—erguia-se ao centro do campo, illuminado por milhares de luzes e com um escudorio onde se sentavam quatro anjos cantando o hymno Constitucional, para manifestar bem a intervenção celeste na politica portugueza.

Sobre o antigo chafariz, que agora ornamenta o largo de Martins Sarmento, pomponava a figura da Fama

—um S. Luiz, rei de França arrancado tambem á Igreja de S. Francisco tocando á imprescindivel trombeta e tendo na frente um papel que dizia «Constituição».

Todas as janellas estavam illuminadas. Em frente da igreja de S. Pedro havia mais figuras em pedestaes e, nos quatro cantos do Largo, outras figuras se erguiam representando as quatro partes do mundo.

Na ante-vespera os morditores tinham estremunhado as poucas pessoas que em Guimarães se levantavam então depois do sol nado e a musica do 21 correrá as ruas asoprando com furia o hymno Constitucional.

O Cabido jurara a Carta ás 10 horas da manhã, a Camara e autoridades ás 3 da tarde e, depois de um Te Deum na Collegiada, o 21 dera na Oliveira trez descargas como ao recolher da procissão de Corpus Christi.

Na vespera pela tarde sahira da Camara um bando famoso com duas azemolas carregadas de foguetes e entre varias figuras uma recitando versos congratulatorios.

Os vivas então não tiveram conta e o SS. Sacramento sabindo da igreja de S. Pedro em procissão, bem mostrava o interesse que as mudanças de regimen lhe inspiravam.

Mas razão tinhamos nós para dizer que tudo isto era fingimento se attentarmos em que corrido pouco tempo sobre estas festas, quando D. Miguel em Vienna jurou a Carta (13 de novembro de 1826) já os espiritos pareciam mudados, porque sendo então péla griseta, que melhor se revelava o sentir dos portuguezes, escaças luminarias, houve em razão de as não terem posto os realistas. E para contra prova logo adiante (30 de janeiro de 27) entrando o Azenha com o filho e o Villa Pouca com o irmão á frente de cincoenta cavalleiros da divisão do Marquez de Chaves não faltaram as tigellinhas, nem os repiques nem os vivas a El-Rey absoluto.

Como se isto não fosse bastante para provar o affecto d'esta população ao absolutismo ainda em 12 d'abril de 28

a Camara representou a D. Miguel pedindo-lhe para se declarar absoluto e com tal o clamou quasi toda a villa n'un auto lavrado em 29 do mesmo mez.

Dos 40 e tantos empregados de justiça e fazenda que o assignaram, diz uma devassa que depois se tirou, apenas 50 fizeram coactos e não por espontanea vontade.

Verdade é que no principio de junho chegando a Guimarães uma divisão militar partidaria da Carta foi lavrado novo auto, aclamando agora D. Pedro, mas este foi quasi exclusivamente assignado pelos officiaes da mesma divisão.

Assim, á mercê das tropas que chegaram, era festejado ora D. Pedro ora D. Miguel, ora o rei absoluto, ora a Carta Constitucional, mas no fundo da alma popular habituada a ser escrava havia um sincero amor, um amor doentio por D. Miguel pelo despotismo, pela appressão, que estava já nas tradições e nos habitos.

E' essa nossa propensão ao servilismo, é esse nosso bem estar na servidão que ainda hoje nos dobra deante de todos os tyrannios que a Carta ponde marcar mas não suprimir.

GAZETILHA

(Direi da provincia que os lavradores se queixam amargamente porque as terras estão produzindo menos do que antigamente. Pois vamos dar o devido remedio ao mal, como sábios que somos. Porque é que as terras estão fracas? por falta de adubos. Logo o que é preciso fazer-lhes? estrumal-as. Posto isto, tenham os senhores lavradores a bondade de se dirigir aos livreiros e encomendard-lhes livros de versos modernos. Desfolham-os, deitam as folhas á terra e quanto mais nephelibata for a poesia mais adubo fornece. D' «O Seculo—Supplemento».)

Aventou o «Supplemento» Esta ideia d'espavento Que vai da sciencia ao cumê: «Queris a terra adubada? Mentimo, não custa nada: Fazei dos versos estrume...»

Quando vi esta receita Sentia alma satisfeita, Alegre pranto nos olhos: Pois tenho lenha para o lume; Já tenho no carro d'estrumo; Venham pra cá vinte molhos...
I Grego

Parabens

Desde hoje até ao dia 2 d'agosto fazem annos:

As Ex.^{mas} Snr.^{as}

- Dia 26—D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida;
- » 28—D. Rachel Maria da Silva Carrêa;
- » 29—D. Christina Martins de Queiroz Montenegro;
- » 30—D. Maria d'Oliveira Ferreira Abreu;
- » 30—D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes;
- » 31—D. Camilla Martins de Queiroz Montenegro;
- Agosto 2—D. Maria do Cen Mattos Chaves;
- » —D. Maria Leão da Cruz Santos Costa.

E os snrs.:

- Dia 26—Conde do Sobral;
- » 31—João Monteiro de Meira.

CORREIO DAS SALAS

Esteve em Guimarães na terça-feira da semana passada o sr. Alberto Peixoto de Souza Villas Boas, da Casa da Ribeira em Louzada.

De passagem para as Caldas das Taipas, onde se encontra, esteve ha dias em Braga, o sr. Conde de Campo Bello.

De Pindella regressaram a Lisboa, acompanhados de sua filha D. Anna Píñheiro de Mello, os snrs. condes de Arnozo.

De Braga seguiu na segunda-feira para as Caldas de Vizella, o sr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão-notario na comarca da Ponte da Barca.

Com sua ex.^{ma} familia, aumentou-se para Annadia o nosso disincto amigo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão. Nos principios d'agosto segue d'alli para Espinho.

De Vizella regressaram ao Porto os snrs. Luiz Alves de Magalhães e Abilio Alves Martins, negociante em Pernambuco.

Passou ha dias em Guimarães em direcção a Fafe a snr.^a Viscondessa de Ernilda.

Esteve ante-hontem em Vizella o disincto engenheiro sr. dr. Victorino Teixeira Laranjeira, professor da Academia Polytechnica do Porto.

Encontram-se actualmente na Povoas de Varzim os snrs. Domingos Leite de Castro e esposa; D. Adelaide Martins Montenegro de Menezes e filhos; Marquês de Lhódor; Commandador Luiz José Fernandes e José Rodrigues da Silva e familia.

Para a mesma praia seguem brevemente os snrs. Antonio Augusto da Silva Carneiro e familia; Gaspar Lindoso e familia.

Infelizmente poucas melhoras tem sentido a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Luiza Martins Montenegro d'Abreu Lins, extremosa mãe do sr. dr. Gaspar d'Abreu.

Continua gravemente enfermo o nosso disincto conterraneo sr. dr. Luiz Augusto Vieira.

Tem estado no Porto o sr. Antonio Leite de Castro.

Nos primeiros dias do proximo mez parte com sua familia, para Gondomar o sr. Abel Cardoso.

Encontra-se entre nós o sr. Eugénio Pastor.

Cantigas populares

O amor faz-se rogado,
Eu não no rogo a ninguém;
Arrengo dos amores
Que a poder de rogos vem.

Fui-me confessar ao Carmo,
Confessei que andava amando;
Deram-me por penitencia
Que fosse continuando...

Amor, não me escrevas cartas,
Bem sabes que não sei ler;
Em tu sentindo saudades,
Perde um dia, vem-me ver.

NOTICIARIO

Donativo

Os snrs. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Dr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, Fernando Affonso de Bourbon Peixoto e Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, que no proximo dia 27 mandam rezar uma missa por alma do nosso saudoso amigo Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, offereceram a quantia de 40\$000 reis ao Azylo de N. Senhora da Consolação e Santos Passos, em suffragio da alma d'aquelle seu intimo amigo.

Circular

Participam-nos os snrs. José Pinto Teixeira d'Abreu e João Gualdino Pereira, que por escriptura publica lavrada em 22 de julho corrente, na nota do notario d'esta cidade, dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, se constituíram em sociedade com sede na Praça de D. Affonso Henriques n.º 27 e 28, sob a firma commercial —Teixeira d'Abreu & C.—para a exploração do fabrico de tecidos de linho e algodão.

EDITAL

(2.ª publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão ordinaria do dia 4 do mez corrente, foram sorteadas para amortisação, as obrigações abaixo descriptas do empréstimo districtal:

Obrigações sorteadas

N.º 891,	1033,	1047,
1049,	1098,	1121,
1235,	1237,	1244,
1317,	1323,	1327,
1493,	1503,	1505,
1608,	1850,	1995,
2004,	2536,	2538,
2544,	1177,	3640.

O capital e juro d'estas obrigações, bem como o juro das restantes d'este empréstimo, principiam a ser pagos desde o dia 15 do mez corrente em diante desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, na respectiva thesouraria municipal, devendo as relações para o pagamento de juros serem apresentadas pelos juristas na Secretaria, para se lhe lançar a nota de verificado, bem como os originaes das obrigações sorteadas para se expedir a necessaria ordem de pagamento.

Guimarães e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1903 e tres.

O Secretario da Camara,

José Maria Gomes Alves.

Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do eserivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Domingos da Costa, Antonio da Costa e João da Costa, todos de maior idade e auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de sua mãe Maria Thereza da Silva, viuva e moradora que foi no lugar das Quintas,

na freguezia de Taboadello, d'esta mesma comarca, e no qual é inventariante Albino da Costa Guimarães, filho da inventariada.

Guimarães, 30 de maio de 1903.

Verifiquei, *Silva Leal*

O eserivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães

(2.ª publicação)

Faz publico que, até ao dia 12 do proximo mez d'Agosto do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, recebe propostas em carta fechada, para a arrematação da obra de reforma do actual encanamento das aguas publicas d'esta cidade, bem como da construcção d'um deposito ou reservatorio para as mesmas, conforme o projecto e desenhos constantes do respectivo processo, sob a base de licitação de reis 14:000\$000.

As condições estão patentes na secretaria da Camara Municipal, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, em todos os dias não feriados ou sanctificados para serem examinadas por quem convier.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares mais publicos e publicar pela imprensa.

Paços do Concelho de Guimarães, 16 de Julho de 1903. E eu, José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez de julho, ao meio dia, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade e no processo de fallencia de Francisco Dias de Castro, commerciante e industrial, que foi n'esta mesma cidade, se tem de arrematar em hasta publica o direito, que o fallido ainda tem n'uma decima quinta parte dos seguintes predios,

todos situados na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, a saber: a propriedade da Conceição de baixo, situada no lugar assim chamado, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o foro annual de 480 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, composta de casas terras e sobradadas, todas telhadas, na frente das quaes, mettendo-se de permeio a estrada velha de Guimarães a Braga, tem uma faixa de terreno com arvores de vinho, e, na trazeira, uma casa de lagar, cortes, barras, rocio, terreno d'horta e de pomar e um poço, onde termina o terreno d'este prazo, no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 22:477 réis;—o campo Grande, lameiro ou lameirinho do Meio, lameirinho do Tanque, olival, horta, e um pequeno rocio com entrada por na portal junto á estrada velha de Guimarães a Braga, e o qual portal dá tambem entrada pelo rocio para a casa da propriedade da Conceição de baixo, tudo situado no mesmo lugar da Conceição de baixo, foreiro ao Conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, da cidade de Braga, com o foro annual de 5:000 réis em dinheiro e laudemio da quarentena; no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 51:451 réis;—a leira da Vinha, lavradia e avidada, com terreno de mato com carvalhos a seguir para o lado do norte, achando-se estes terrenos ao nascente dos terrenos do prazo, que fica transcripto, ao qual andam juntos e annexos á propriedade da Conceição de baixo, situada no dito lugar da Conceição de baixo e de natureza allodial; no valor, o indicado direito, de 5:870 réis;—um terreno de mato com carvalhos, junto ao terreno de cultura do prazo da propriedade da Portella, a que anda annexo, situado no dito lugar da Conceição de baixo e de natureza allodial; no valor, o indicado direito, de 666 réis;—um terreno d'horta, com arvores de vinho, situado na extremidade do poente e ao sul da propriedade da Conceição de baixo, a que anda annexo, situado no dito lugar da Conceição de baixo, foreiro ao dito Conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, da cidade de Braga, com o foro annual de 700 réis em dinheiro e laudemio da quarentena; no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 2:990 réis;—uma area de terreno de cultura com arvores avidadas e terreno de mato com carva-

lhos, um alpendre sobradado e telhado e cira terrea, de natureza allodial, tudo situado no dito lugar da Conceição de baixo; no valor, o indicado direito, de 42:366 réis;—a propriedade da Portella, situada no dito lugar da Conceição de baixo, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o foro annual de 3:000 réis em dinheiro e laudemio da quarentena e composta de casas de pedra, sobradadas e telhadas, casa terrea com escadas de pedra, rocio em frente, terreno d'horta e leiras de terra lavradia com arvores avidadas e com tres dias d'agua em cada semana da poça existente no casal de Caneiros; no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 26:066 réis;—e a propriedade denominada da Boa-Vista, situada no dito lugar da Conceição de baixo, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o foro annual de 2:400 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, e composta de casas sobradadas e telhadas, hortas e terras de cultura com arvores de vinho no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 24:315 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida. Guimarães, 6 de julho de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O eserivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

(2.ª publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 5 do proximo mez de Agosto pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica: A obra de construcção do ultimo quarteirão da Praça do Mercado, d'esta cidade, sob a base de licitação de reis 555\$000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos,

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Julho de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se duas moradas de casas, sendo uma na rua Nova do Commercio n.º 65, e outra no largo do Campo da Feira, Para tratar com o solicitador Pimenta.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SNR. JOSIME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso